

20 de setembro

Helen Keller

Se guardardes os Meus mandamentos, permanecer eis no Meu amor. S. João 15:10.

A obediência e o amor são duas lições da vida que todos nós devemos aprender. Contudo, Helen Keller, de seis anos de idade, jamais as aprendeu, pois era cega, muda e surda, como resultado de uma febre, quando ela estava com dois anos de idade. Não sabendo como comunicar-se com sua filha, os Keller a deixavam fazer tudo o que queria.

Quando a Srta. Anne Sullivan chegou para ser sua professora, encontrou uma menina que era mais um animal do que uma criança. Na hora da refeição, ela corria pela sala, procurando arrebatá-lo o alimento do prato das pessoas. Empurrava, dava pontapé e batia em qualquer pessoa que procurasse impedi-la de fazer sua vontade.

Certa manhã, quando Helen enfiou a mão no prato de sopa da Srta. Sullivan, sua professora lhe deu um tapa na mão e a colocou de volta em seu próprio alimento. Helen insistia em querer comer a sopa de sua professora em lugar de a sua própria. Cada vez que fazia isso, levava um tapa.

- Não posso vê-la tratar a pobrezinha da Helen dessa maneira protestou a Sra. Keller.

- Ela não entende que esteja fazendo alguma coisa errada ao comer de sua comida - disse o Sr. Keller. - Sempre deixamos que ela fizesse isto. Por favor, compreenda e seja bondosa para ela.

- Estou sendo bondosa - defendeu a Srta. Sullivan sua posição. - Helen deve aprender a obedecer-me antes que lhe possa ensinar alguma coisa.

Os Keller ficaram tão aborrecidos que saíram da sala de jantar, e deixaram Helen gritando e se esperneando no chão. A Srta. Sullivan fechou imediatamente a porta e se sentou para comer sua sopa fria. Logo Helen estava ao seu lado, procurando de novo pôr a mão em alguma sopa. De novo a Srta. Sullivan lhe deu um tapa na mão.

Helen correu para a cadeira de sua mãe, em busca de atenção, mas encontrou a cadeira vazia. Dirigiu-se para a porta e a encontrou fechada. Por fim, sentou-se e começou a comer seu alimento. A Srta. Sullivan lhe pôs na mão uma colher, que ela atirou no chão. Sua professora insistiu até que Helen comeu seu alimento com uma colher.

Sobre esse episódio, escreve a Srta. Sullivan:

- Imaginei que teria muitas batalhas desse tipo antes que ela aprendesse as duas únicas coisas indispensáveis que lhe podia ensinar: obediência e amor.